



LESZEK MADZIK: 'Wrota' reflete uma atitude com a morte e a passagem do homem", diz o diretor do grupo

'Wrota' busca o teatro da fé

O espetáculo que será apresentado hoje no Sesc Belenzinho pelo grupo polonês Scena Plastyczna KUL pretende ser uma experiência sensorial

É mesmo fundamental que ninguém esqueça de desligar o celular ao entrar no Sesc Belenzinho, hoje, para assistir a *Wrota*. Com a performance, o diretor polonês Leszek Madzik e seu grupo Scena Plastyczna KUL pretendem fazer com que o público viva uma experiência sensorial.

Eles integram a farta programação de 1.999 *Reticências* - projeto do Sesc que vem apresentando novas propostas de artistas nacionais e internacionais nas diversas áreas das artes.

"A idéia é confirmar que estamos todos condenados a ter uma fé, mesmo que seja no inconsciente", disse Madzik em entrevista ao JT. "É uma necessidade emocional de justificar a necessidade da fé. *Wrota* reflete uma atitude com a morte e a passagem do homem." Por isso, a

tradução em português mais aproximada, segundo o diretor, seria "porta de saída".

Para chegar a estes limites, o diretor polonês faz o espectador mergulhar na escuridão, em um ambiente quase sacro. Entre as sombras, surgem fragmentos dos corpos de 11 artistas, iluminados por um apagar e acender de feixes de luz. Tudo isso é envolvido pela música de Przemyslaw Gintrowski, que remete à essência dos elementos primitivos e naturais.

Sem definição

O trabalho de Madzik, iniciado nos anos 70, época de efervescência artística na Polônia, é de difícil definição, mas poderia se dizer que é uma mistura de teatro visual com teatro imaginário e sensorial. O próprio diretor informa que nem dez mestrados e dois doutorados feitos sobre sua obra conseguiram defini-lo.

"Em termos gerais, é um teatro em que uma imagem é capaz de liberar emoções", explica ele. "Esta emoção, porém, não é transmitida de uma vez. Ela é revelada em fragmentos e é o tempo quem libera a imagem."

Para Madzik, o ator entra em cena como mais um elemento da composição geral da performance. Ele não se individualiza, "é apenas um sistema de transmissão." Usar palavras, em sua opinião, também não é necessário.

Já a música tem importância vital para o espetáculo. "É a arte mais abstrata. A arte das artes. Diante da música somos incapazes de nos defender. No espetáculo, ela funciona como um sistema circulatório das emoções."

Para idealizar suas peças, Madzik não escreve textos ou organiza um roteiro: simplesmente fotografa como quer a estética visual do espetáculo. Assim, ele sai pelo mundo tirando fotos. Agora, uma exposição de fotografias suas está percorrendo a Polônia. "Tem umas de São Paulo, informa ele. Leszek Madzik esteve aqui há dois anos para dar um workshop.

Cristina R. Durán

'Wrota', de Leszek Madzik. Sesc Belenzinho. Hoje, às 19h e às 21h, e segunda-feira, às 15h, 17h e 19h. R\$ 10 e R\$ 5. Av. Alvaro Ramos, 991. Tel.: 6096-8143